

U-Bike Portugal quer pôr “a academia a pedalar”

24 de Novembro, 2015

As universidades portuguesas vão dispor de 5,3 milhões de euros, aos quais podem concorrer para financiar a aquisição de frotas de bicicletas elétricas e convencionais que serão, posteriormente, atribuídas aos alunos, a título de aluguer.

Trata-se do projeto U-Bike Portugal, apresentado ontem em Aveiro, cujo grande objetivo é mesmo pôr “a academia a pedalar” (lema do U-Bike). A ideia enquadra-se nos apoios do Portugal 2020 e pretende estimular a adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis, promovendo o uso destas bicicletas mais amigas do ambiente nas comunidades académicas.

“A aposta é no aluguer de longa duração (um semestre ou um ano letivo). Até aos quatro quilómetros, a bicicleta é o meio de transporte mais eficiente, sendo uma alternativa viável aos meios de transporte individuais motorizados”, afirmou, ontem, Miguel Castro Neto, secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza.

As instituições de Ensino Superior podem candidatar-se ao programa individualmente ou em consórcio com outras universidades. E serão elas, nos projetos com que se candidatarem, que estabelecerão as normas de utilização das bicicletas a adquirir.

A coordenação nacional do projeto está a cargo do Instituto de Mobilidade e dos Transportes e o prazo de inscrições começou ontem e termina a 31 de março de 2016. A partir do momento em que seja aceite, cada candidatura tem o prazo máximo de dois anos para executar a operação.

Em Portugal, apenas 1,6% das deslocações são feitas de bicicleta. “Chegar à média europeia (7 a 8%) é um objetivo”, garantiu o ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva.

Este projeto é apoiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) e financiado por fundos comunitários.